

cooperação *em pauta*

Fortalecendo a base do cooperativismo mineiro

PORTAS ABERTAS

Sistema Ocemg recebe cooperativistas de vários Estados e países para troca de experiências

CAPACITAÇÃO

Parcerias elevam qualificação educacional das coops

COOPERJOVEM

Programa forma 450 educadores em 54 cidades de MG

Cooperativismo: emprego e renda

Oferecer empregos e oportunidades de geração de renda é um dos mecanismos mais eficientes para o desenvolvimento econômico, com inclusão social, de uma sociedade. Nesse sentido, o cooperativismo destaca-se com uma contribuição efetiva.

Somos responsáveis pela geração de 524.235 empregos no país; mais de meio milhão de vagas, dando dinamismo e impulsionando o mercado de trabalho brasileiro. Se a taxa de desemprego nacional fechou 2022 em 7,9% (o que representa 8,6 milhões de desempregados, segundo o IBGE), o número de pessoas que trabalham em cooperativas no Brasil subiu 6% no mesmo período.

Em Minas Gerais, as cooperativas geraram exatos 62.448 empregos, segundo o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro com dados de 2022, num crescimento de 7% em relação ao ano anterior.

O que estamos vendo na prática é a aderência cada vez maior da sociedade ao modelo cooperativo, com grande repercussão também no mercado de trabalho. Afinal, quanto mais pessoas se tornam cooperadas – e hoje já somos 2,8 milhões em Minas e 20,5 milhões no Brasil –, mais trabalhadores são contratados.

Vale lembrar que, além de ampliar o leque de oportunidades de geração de renda nas comunidades em que atuam, o cooperativismo oferta empregos de qualidade. Os salários pagos aos colaboradores de cooperativas é 16% maior que a média paga a empregados da iniciativa privada.

O Sistema Ocemg tem dado uma contribuição extremamente relevante, investindo na qualificação de mão-de-obra. Por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-MG), que é o braço da entidade responsável pela formação profissional dos trabalhadores de cooperativas, temos um amplo portfólio de programas, não só para líderes e gestores, mas para empregados e cooperados.

Buscamos desenvolver competências estratégicas, gerenciais e operacionais, numa visão sistêmica de nosso modelo de negócios.

Também é tático para o Sistema Ocemg a atração de jovens para o cooperativismo, capacitando as novas gerações para trazer ao setor sua força de trabalho e seu potencial inovador. Não medimos esforços para engajar a juventude, através do Comitê Estadual de Jovens Cooperativistas, desenvolvendo projetos de liderança e programas de treinamento e capacitação. Cooperar é caminho sem volta, fortalece a economia, corrige o social e respeita o ambiental.

Somos Desenvolvimento.
Somos Sustentáveis. SomosCoop!

Ronaldo Scucato,
Presidente do Sistema Ocemg



Presidente do Sistema Ocemg

Ronaldo Scucato

Vice-Presidente

Samuel Flam

Conselho Diretor da Ocemg

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Evaldo Moreira de Matos
João Augusto Oliveira Fernandes
João Batista Bartoli de Noronha
Luiz Gonzaga Viana Lage
Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Marcelo Candiotti Moreira de Carvalho
Marco Valério Araújo Brito
Maria das Mercês Quintão Fróes
Marlon Geraldo Vargas
Paulo César Gomes Guerra
Reginaldo Dias Machado
Ronaldo Siqueira Santos
Elson Rocha Justino
Jacson Guerra Araújo
Múcio Pereira Diniz
Ralph de Castro Junqueira

Conselho Fiscal da Ocemg

Márcio Olívio Villefort Pereira
Tatiana Campos Salles da Silva
Valdeci Costa Barbosa
Cristiano Felix dos Santos Silva
Dário Colares de Araújo Moreira
Itália de Mello Castro

Conselho de Ética da Ocemg

Eudes Arantes Magalhães
Ivan Lemos Brandão
Cáthia Costa Carvalho Rabelo
Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
Jorge Nobuhico Kiryu

Presidente do Sescoop-MG

Ronaldo Scucato

Superintendente

Alexandre Gatti Lages

Conselho Administrativo do Sescoop-MG

Adalberto de Souza Lima
Garibaldi Mortoza Júnior
Raimundo Sérgio Campos
Fernando Romeiro de Cerqueira
César Augusto Mattos
Leonardo de Mello Brandão
Karla Brandão Lage
Tânia Regina Zanella

Conselho Fiscal - Sescoop

Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ricardo Ferreira da Silva
Urias Geraldo de Sousa
Adarlan Rodrigues da Fonseca
Antenógenes Antônio da Silva Junior
Wander Luis Silva

Projeto Gráfico e Editorial

Farol Conteúdo Inteligente

Edição: Guaira Flor

Diagramação: Vanessa Farias

Jornalistas: Luciana Motta

Revisão: Gerência de Comunicação Institucional do Sistema Ocemg

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg, do Sistema OCB e de cooperativas

Impressão: Star Comunicação e Serviços

Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte de produção de outros conteúdos, desde que devidamente referenciados.



COOPERATIVISMO PRÁTICO

No último encontro do Portas Abertas, visitantes destacaram a aplicabilidade das ações do Sistema Ocemg

“Contra fatos, não há argumentos. Não tenho dúvidas que as ações que o Sistema Ocemg vem desenvolvendo funcionam, pois existem números e dados concretos que comprovam isso. O que não se mede, não se melhora! As cooperativas de Minas Gerais conseguiram melhorar, mesmo em tempos de pandemia, principalmente por terem todo o apoio necessário”, avaliou Fernando Faith, presidente do Conselho de Administração do Grupo CS, da Costa Rica, que participou, no dia 18 de outubro, da última edição de 2023 do Portas Abertas, programa que objetiva promover o intercâmbio de boas práticas cooperativistas.

Para José Alves de Souza Neto, vice-presidente da Aliança Cooperativa Internacional das Américas (ACI-Américas), as cooperativas brasileiras têm mostrado ao mundo uma maneira diferente de fazer o cooperativismo. “Essa unicidade nos fortalece à medida em que permite essa troca de experiências vivenciadas aqui em Minas Gerais”, conclui.

Sistema Ocemg em números

Atualmente, existem 803 cooperativas registradas junto ao Sistema Ocemg, sendo 83% delas concentradas nos ramos Agropecuário, Crédito, Saúde e Transporte. São mais de 2,8 milhões de cooperados que geram 54 mil empregos e uma movimentação econômica de 12,8% do PIB de Minas, conforme os dados do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro 2023.

Os números foram apresentados pelo superintendente do Sistema Ocemg, Alexandre Gatti Lages, e chamaram a atenção da superintendente do Sistema OCB/TO, Maria Jose Oliveira, que classificou a atuação da entidade como inspiradora. “A gente precisa olhar mais para o cooperativismo mineiro, pois ele tem trilhado um caminho sólido, estabelecido por meio de programas eficientes e necessários, os quais contribuem para o desenvolvimento do país através do modelo de

negócio que é o cooperativismo”, afirma.

Participando pela primeira vez do Programa Portas Abertas, o coordenador de monitoramento do Sistema OCB/MS, Fabrício Rodrigues, destacou a força da Casa do Cooperativismo Mineiro. “Eu já conhecia a importância do Sistema Ocemg em Minas, mas ver os números e conhecer todo o trabalho desenvolvido é estimulante, nos anima a buscar esse mesmo conhecimento para a nossa unidade”.

Para Carlos Ernesto Acero, presidente da Confederação de Cooperativas da Colômbia (Confecoop), o coop mineiro é inspirador. “O cenário detalhado de vocês é um referencial para promovermos processos semelhantes de fortalecimento do cooperativismo na Colômbia”.

Nesta edição do Portas Abertas, participaram representantes do Sistema OCB de Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul, além de cooperativistas da Colômbia e Costa Rica. ▀



“NOSSO VALOR NÃO SE LIMITA AO DISCURSO”

Em entrevista exclusiva, Graciela Fernández fala sobre o futuro do cooperativismo na América Latina

Onde as desigualdades econômicas e sociais continuam a desafiar o progresso, o cooperativismo se destaca como um modelo de negócios centrado nas pessoas, focado na solidariedade e na cooperação. Nesta entrevista, Graciela Fernández, presidente da Aliança Cooperativa Internacional para as Américas, mostra a necessidade de redobrar os esforços para combater as desigualdades de gênero, tornar visíveis as realidades invisíveis e capacitar o movimento cooperativo para enfrentar as mudanças disruptivas, como a inteligência artificial. Confira.

Como tem sido a atuação do cooperativismo mundial?

Nós somos 3 milhões de cooperativas no planeta, com mais de 1,2 bilhão de pessoas que formam o sistema cooperativista, gerando 10% de emprego mundial. Não é por acaso que as Nações Unidas nos reconheceram como os atores-chave do desenvolvimento sustentável. As cooperativas desempenham um papel vital no desenvolvimento sustentável, pois adotam valores como cooperação e solidariedade. Elas não apenas geram emprego e renda, mas também atendem às necessidades das comunidades. Isso contribui para a melhoria das condições de vida e para a construção de um futuro mais sustentável.

Temos enfrentado muitos desafios como guerras, pandemias e, mesmo assim, o nosso modelo de negócios não tem experimentado retração. Como você avalia o avanço do cooperativismo dentro do cenário econômico mundial?

As cooperativas estão resistindo em face às crises. O nosso valor não se limita ao discurso. Estamos provando sermos resilientes na economia real. Continuamos a atender às necessidades das pessoas e a manter nossa estabilidade, mesmo nas situações mais adversas.

Na América Latina, existe uma dualidade estrutural entre modernidade e precariedade. Como as cooperativas podem contribuir para superar essa disparidade?

Na América Latina existem ilhas de modernidade associadas a um novo paradigma biológico e digital na exploração de recursos naturais e produção de serviços na indústria manufatureira, que coexistem com o vasto segmento da população que está imersa na precariedade. Essa dualidade estrutural reflete uma crescente brecha entre um segmento moderno da sociedade, que imita os padrões de países desenvolvidos, e outros que ficaram para trás, onde domina o trabalho informal, carência material e uma crescente insegurança. O cooperativismo é capaz de reduzir essa disparidade. É importante que estejamos envolvidos em diálogos, reflexões, formações e capacitações para entendermos e abordarmos essas complexas situações. As cooperativas são catalisadoras da mudança, promovendo inclusão social e econômica.

Você mencionou a importância da inovação nas cooperativas. Como podemos nos preparar para as mudanças disruptivas, a exemplo da inteligência artificial?

Não há dúvidas de que necessitamos de um novo pacto social, onde nós sejamos os atores principais. A intervenção do Estado, por meio de políticas públicas, segue desempenhando um papel central no que se refere ao impulsionamento do avanço tecnológico, ao desenvolvimento da internet, da biotecnologia, no fortalecimento internacional dos direitos de propriedade intelectual e em temas relevantes para o movimento cooperativo internacional. Essas mudanças têm uma característica transversal e disruptiva. Difundindo rapidamente no campo, nos estilos de consumo e na maneira de interação entre as pessoas. Tudo isso, foi avançando com processos digitais, promovendo novas condutas empresariais e dos consumidores. O movi-

mento cooperativo deve se fazer presente, deve se capacitar e estar preparado para isso. É necessário criar universidades e escolas de tecnologia para formar profissionais aptos a lidarem com essas transformações. As cooperativas precisam estar preparadas para essas mudanças digitais, o que significa repensar seus modelos de negócios e adotar novas tecnologias.

Como a senhora vê a pauta relacionada à igualdade de gênero e da participação dos jovens no cooperativismo?

As Nações Unidas, em seus informes, afirmam que a situação econômica das mulheres tende a melhorar sensivelmente se elas pertencerem a uma cooperativa. Neste modelo de negócios, elas têm oportunidades para se beneficiarem de maneira igualitária dos investimentos dessas empresas. No entanto, a discriminação de gênero continua vigente, pois nós não temos o número de mulheres que desejamos na condução política do nosso movimento cooperativo. Sem igualdade de gênero, não conseguiremos superar os desafios globais que temos, atualmente, em todo o continente americano. É importante destacar que os jovens ainda não fazem parte dessa mudança tão necessária que o movimento cooperativo precisa, pois eles são o futuro do movimento.

Por fim, como a senhora vê o futuro das cooperativas na América Latina e nas Américas em geral?

Precisamos construir um acordo multilateral com os governos e com outros atores de desenvolvimento, criar um ambiente propício que combine regras e leis claras com outros serviços, como infraestruturas materiais e físicas, financiamento mais acessível, redes comerciais e serviços de apoio para que as cooperativas sejam empresas mais prósperas. Acreditamos que as cooperativas são cruciais para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo. ▀



SISTEMA OCEMG IMPULSIONA O COOPERATIVISMO POR MEIO DE INICIATIVAS EDUCACIONAIS

Entidade mantém convênios e parcerias com as melhores instituições de educação executiva para investir no aprimoramento dos negócios das coops

Estimular a capacitação de dirigentes e colaboradores das coops mineiras é uma das prioridades do Sistema Ocemg. Para isso, a entidade oferece uma ampla variedade de programas de educação cooperativista. O objetivo é um só: impulsionar a competitividade e a excelência na gestão das cooperativas em Minas Gerais.

A capacitação é viabilizada por meio de convênios e parcerias com instituições como a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG), a Faculdade Unimed, o Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam), o Rehagro, a Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace), e o Centro Universitário Unihorizontes.

Na lista de produtos ofertados estão cursos de graduação, graduação tecnológica, pós-graduação, MBAs, nas áreas do cooperativismo. Além disso, também são realizados eventos educacionais com temáticas profissionais específicas para dirigentes, cooperados e colaboradores do segmento, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC).

“Nosso ativo principal são as pessoas e, como uma organização, devemos permanecer sintonizados com o que há de melhor no mercado, a fim de nos posicionarmos de maneira cada vez mais competitiva, oferecendo serviços que atendam às demandas do nosso setor. Portanto, é fundamental investir na capacitação dos cooperativistas, a nossa razão de existir,” ressalta Ronaldo Scucato, presidente do Sistema Ocemg, que percebe na educação a maior ferramenta para o crescimento do cooperativismo no Estado.

A educação é uma palavra de ordem na entidade. Por meio do Serviço Nacional de Apre-

ndizagem do Cooperativismo (Sescoop), todos os anos, mais de 20 mil pessoas passam por algum tipo de programação educacional oferecida pela Casa do Cooperativismo Mineiro.

Para facilitar o acesso aos convênios educacionais, o Sistema Ocemg firmou parcerias para que MBAs e demais cursos também sejam realizados por meio das próprias centrais e federações, que podem solicitar assistência técnica e apoio financeiro para viabilizar a execução dos projetos que estejam alinhados aos objetivos do Sescoop.

“O Sistema Ocemg não mede esforços para estimular o crescimento profissional no setor. Para isso, oferece uma bolsa de 70% aos empregados e cooperados das cooperativas registradas e adimplentes com a entidade, para os cursos de graduação, graduação tecnológica, pós-graduação e MBAs, nas áreas do cooperativismo. Para garantir a dedicação e elevar ainda mais o nível de qualificação destes profissionais, as coops devem prestar contas mensalmente sobre a evolução do desempenho dos estudantes”, mostra Andréa Sayar, gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg.

“Nossa meta é fazer com que os cooperados e empregados se mantenham atualizados através da educação continuada”, completa.

Visão Sistêmica

Parceiro há seis anos do Sescoop-MG, o Rehagro, referência em educação para o agronegócio, já formou 172 pessoas em diversas modalidades de cursos. André Bruzzi, gerente Nacional de Negócios da escola, ressalta o impacto positivo dessa cooperação. “A parceria permite uma maior pluralidade e possibilidade de aprendizado do setor, bem como um maior



alcance de participantes para transferirmos o nosso conhecimento prático e aplicável que o Rehagro e o Sistema Ocemg buscam constantemente semear para o agronegócio”.

O Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam) também faz parte das instituições parceiras do SESCOOP-MG. Em novembro, a instituição inicia a 5ª turma de MBA em Gestão Estratégica de Cooperativas. Henrique Carivaldo de Miranda Neto, reitor da Unipam, relata a importância do curso para o contexto cooperativista: “É muito relevante para o ambiente cooperativo, pois fortalece a cultura cooperativista nos participantes que vêm, muitas vezes, de um mercado tradicional, distante dos valores e dos princípios cooperativistas”.

Henrique explica ainda que o curso foi construído de forma colaborativa com as cooperativas, as quais tiveram a oportunidade de opinar e de sugerir temas, abordagens didáticas, perfil de docentes, os períodos de realização de aulas, entre outras questões que foram ouvidas pelo Centro Universitário e adequadas, quando possível, para atender assertivamente às necessidades das instituições do ramo cooperativo.

“O MBA me deu uma visão sistêmica sobre o cooperativismo e como poderíamos trabalhar de maneira estratégica, principalmente porque a grade curricular foi montada de acordo com a nossa realidade. Essa oportunidade que o Sistema Ocemg dá aos colaboradores das cooperativas é excepcional”, avalia Milton Roberto de Castro Teixeira, diretor Administrativo do Sicoob Credicopa, participante do MBA em Gestão Estratégica de Cooperativas realizado pela Unipam. ▶

CONVÊNIOS EDUCACIONAIS FIRMADOS PELO SESCOOP/MG

Sicoob Central Cecremge

- MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito, chancelada pelo Centro Universitário Unihorizontes

Faculdade Unimed

- MBA em Formação de Agentes em Cooperativas - Curso Opera
- Pós-Graduação em ESG e Sustentabilidade - EAD
- Graduação em Gestão de Cooperativas - Presencial
- Graduação em Gestão de Cooperativas - EAD

PUC/MG

- MBA em Gestão Estratégica de Cooperativas Financeiras
- MBA em Contabilidade e Auditoria em Sociedades Cooperativas
- Pós-Graduação em Direito do Agronegócio
- Pós-Graduação em Direito Cooperativo
- Gestão Estratégicas em Sociedades Cooperativas

Unipam

- MBA em Gestão Estratégicas de Cooperativas

Rehagro

- Pós-graduação em Gestão no Agronegócio; Graduação Tecnológica em Gestão no Agronegócio e Pós-graduação em Pecuária Leiteira

Fundace

- MBA em Gestão de Finanças em Cooperativas

SEMEANDO O FUTURO COOPERATIVISTA NAS ESCOLAS MINEIRAS



O programa Cooperjovem contabiliza 450 educadores formados em 54 cidades mineiras, com o apoio de 74 cooperativas

“A escola ficou mais divertida! Nossa professora organizou a venda de adubo orgânico e eu estou entre os estudantes que mais venderam!”, diz, com bastante entusiasmo, o pequeno empreendedor Luís Felipe Silvestre, de 10 anos, aluno do 5º ano da Escola Municipal Vitalina Rossi, em Poços de Caldas. Ele já vendeu 25 pacotes de adubo, de 800 gramas, por R\$10, cada. E a atividade vai mais além, promove a consciência sobre sustentabilidade. “Também aprendi que plantar é muito importante. “Sem o plantio, não existiriam os animais e a nossa alimentação seria muito limitada!”, reflete, Luís.

“O melhor disso tudo é ver o engajamento dos estudantes em cumprir a missão, a visão e os valores da organização criada por eles, a 'Vitalina Verde', trazendo um novo sentido para a escola. Além disso, os alunos também desenvolvem habilidades em conteúdos de Português, Matemática, Artes, Informática e Ciências”, mostra a profes-

sora Magda Lucia Silva, responsável pelo projeto, que é apoiado pelo Sicoob Sarom.

A ação da escola poços-caldense faz parte do Programa Cooperjovem, uma iniciativa do Sescop Nacional, realizada em Minas Gerais, pelo Sistema Ocemg desde 2022.

O programa visa disseminar a cultura da cooperação nas escolas. Desde o ano passado, 450 educadores foram formados pelo programa em 54 cidades mineiras. Os cursos foram realizados pelo Sistema Ocemg com o apoio de 74 cooperativas.

“O Cooperjovem desenvolve estudantes como protagonistas na construção de uma sociedade mais consciente, colaborativa e próspera”, ressalta o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato. “O cooperativismo é a verdadeira alavanca para desenvolver a economia e dar o exemplo da perfeição da democracia”, conclui.

Multiplicando conhecimentos

Na prática, em Minas, os educadores que participam do Cooperjovem são capacitados, pelo Sistema Ocemg, a educarem os alunos em quatro eixos: cooperativismo, empreendedorismo, finanças e meio ambiente, por meio de uma metodologia chamada Cooperjogo, que é fundamentada na aprendizagem baseada em projetos e que busca inserir os estudantes no centro do processo de ensino-aprendizagem.

Depois de capacitados, os professores se tornam multiplicadores e passam a ensinar também temas como a criação e gestão de uma cooperativa, o que estimula a criatividade e favorece o desenvolvimento de habilidades necessárias ao empreendedorismo.

A porta de entrada no programa são as cooperativas locais. Em São Roque de Minas, por exemplo, após solicitar apoio ao Sistema



EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

Atento à política estadual de apoio ao cooperativismo nas escolas, bem como às legislações municipais de incentivo à inclusão da educação cooperativista, empreendedora e financeira nos currículos escolares, o Sistema Ocemg atua na formação de educadores do Ensino Básico desde 2011, por meio do Programa de Educação Cooperativa, que já beneficiou mais de 20 mil estudantes. Através do programa, as coops mineiras colocam em prática o 5º e 7º princípios do cooperativismo.

A meta é contribuir para a educação de crianças e adolescentes, desenvolvendo a cultura da cooperação. Em 2022, o Sistema Ocemg ampliou as ações realizadas no âmbito do Programa Educação Cooperativista nas Escolas, pela adesão ao programa nacional Cooperjovem. O novo escopo objetiva a formação dos educadores em quatro grandes eixos: Cooperativismo, Empreendedorismo, Finanças e Meio Ambiente. Importantes áreas de conhecimento, aderentes à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à agenda sustentável.

O Cooperjovem está alinhado ao Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, no critério Sociedade, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando o comprometimento do Cooperativismo com a construção de uma sociedade mais justa, por meio da educação.

Ocemg, o Sicoob Sarom participou de reuniões para definir como seria a atuação da coop. Foi a cooperativa de crédito, inclusive, que deu o pontapé inicial para o estabelecimento do Cooperjovem na escola Vitalina Rossi, citada no início desta matéria que, em parceria com a Secretaria de Educação de Poços de Caldas, promoveu o treinamento de 34 professores da rede pública. Ao todo, foram alcançados 1.288 alunos de 20 escolas da cidade.

“O primeiro passo é mostrar aos educadores que a cooperação já faz parte do dia a dia deles. Replicar isso desenvolve a empatia e facilita a resolução de conflitos, habilidades essenciais da vida cotidiana e do mercado de trabalho”, conta Ighor Thadeu Silva, supervisor de Educação e Desenvolvimento do Cooperativismo do Sicoob Sarom.

No município de Pompéu, foram 250 professores capacitados, em aulas divididas em seis módulos, com 4h de duração cada, que podem ser presenciais ou online. “É uma forma ágil de ampliar os co-

nhecimentos deles sobre o tema e ainda promover o engajamento dos alunos nas atividades”, avalia Fabiana Cristina de Moura, secretária Municipal de Educação.

O Cooperjovem também reverbera entre as famílias dos alunos. Foi o que observou Aparecida Marta de Oliveira e Silva, diretora da Escola Municipal Dr. Inocente Soares Leão, da cidade de Guanhães, na ação “Descubra Meu Sorriso”. A atividade, realizada em setembro, trabalhou o equilíbrio, o autoconhecimento e a aceitação entre os alunos do 5º ano.

A diretora conta que uma das mães se emocionou ao ver o sorriso do filho, uma criança mais retraída, mas que se abriu depois do projeto. “As atividades permitem que os alunos se sintam capazes de desenvolver seus sonhos pessoais e coletivos, colocando em prática os valores cooperativistas”, ressalta. ▀

EDUCA OQS: FORTALECENDO AS BASES DO COOPERATIVISMO MINEIRO

Agentes de desenvolvimento das cooperativas trocam experiências em torno da importância das estratégias de relacionamento e fidelização do quadro social das cooperativas

A casa do Cooperativismo mineiro foi cenário de mais um evento em prol do fortalecimento do cooperativismo, reunindo, no dia 26 de outubro, mais de 50 agentes de desenvolvimento cooperativo integrantes das turmas do Programa de Formação e Acompanhamento da Organização do Quadro Social das Cooperativas (Educa OQS).

“Este evento foi uma oportunidade única para fortalecermos as bases do cooperativismo em Minas Gerais. Juntos, podemos construir um futuro ainda mais promissor para o nosso movimento”, afirmou o superintendente do Sistema Ocemg, Alexandre Gatti Lages.

Reformulado em 2015, o Educa OQS é uma iniciativa do Sistema Ocemg que visa aprimorar o contexto social das cooperativas, promovendo um processo contínuo, sistemático e dinâmico de capacitação, definição e estruturação, buscando uma integração constante entre os associados e as cooperativas. O programa já recebeu mais de 280 agentes de desenvolvimento cooperativo — profissionais capacitados para fortalecerem o relacionamento dos cooperados com suas cooperativas.

“O mundo está passando por uma grande e rápida evolução, com impacto não apenas para o cooperativismo, mas na vida das pessoas que ainda não são cooperativistas”, ponderou o gestor da OQS do Sicoob AC Credi em Governador Valadares, Regilmar Silva. “Este evento, como outros promovidos pelo Sistema Ocemg, nos ajuda a perceber que precisamos estar mais atentos para identificar e modificar nossas rotinas, impactando positivamente as pessoas”.

O executivo concluiu sua palestra no evento com uma provocação: “a cooperativa que não tem OQS não é cooperativa. Estamos possibilitando que as cooperativas se consolidem em um mundo que precisa mais de cooperação, solidariedade e humanidade.”.

Representando o Sicoob Credivale e atuando no investimento social, Izabella Amaral Souza expressou a importância do evento para os Agentes de Desenvolvimento





Cooperativo (ADCs). “Nós somos agentes de prosperidade social e desenvolvimento das cooperativas. Portanto, o investimento que o Sistema Ocemg faz em nossos treinamentos, trazendo profissionais qualificados da área e permitindo-nos interagir com outros profissionais que atuam na mesma área, é de grande relevância”.

Foco no Futuro

Ao fim de mais um curso de capacitação promovido pela Casa do Cooperativismo Mineiro, a gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Andréa Sayar, explicou que o projeto passou por uma transformação significativa em 2015. “Começamos a trabalhar a formação dos agentes de desenvolvimento de cooperativas, para que eles pudessem ter um olhar mais estratégico da organização do quadro social.”

Ela reforça que esses agentes desempenham um papel crucial, servindo como intermediários entre a base cooperada e a liderança da cooperativa. Eles ouvem as necessidades, expectativas e desafios dos cooperados e identificam as potencialidades da base para incorporá-las à cooperativa.

O comprometimento com a educação cooperativista e a integração das melhores práticas na governança tem rendido frutos e, por isso, faz parte do portfólio fixo de soluções do Sistema Ocemg. “O Educa OQS é uma jornada contínua. Esse projeto só acaba no dia que o mundo acabar”, defendeu.

A analista de governança do investimento social no Sicoob Credenorte, em Montes Claros, Alessandra Mello Franco, acredita que o momento é uma oportunidade única de troca de experiências, de observar cases de sucesso de cooperativas e nos inspirar a oferecer a melhor experiência para nossos cooperados. “São as pessoas que nos impulsionam, é nosso propósito, nossa razão de existir. Portanto, essa interação promovida é fundamental para disseminar a filosofia cooperativista. Nossa expectativa é continuar construindo projetos em conjunto, ouvindo as demandas das comunidades e trabalhando para oferecer soluções mais assertivas para o desenvolvimento local”, conclui. ▸

COMO FUNCIONA A ORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL DE COOPERATIVAS

A Organização do Quadro Social de Cooperativas foi lançada com o objetivo de capacitar colaboradores para uma melhor estruturação de seus quadros sociais. O processo é dinâmico, sistemático e funciona em cinco módulos. Além disso, está estruturado da seguinte forma:

FORMAÇÃO TÉCNICA EM OQS

Nesta etapa, ocorre a capacitação profissional da cooperativa a fim de que ela esteja apta a identificar, elaborar e adotar metodologias adequadas à promoção de ações voltadas para a organização dos quadros sociais.

WORKSHOPS E PALESTRAS

Funcionam como uma espécie de intercâmbio de conhecimento. Nestas ocasiões, são realizados fóruns de imersão.

SEMINÁRIO

Momento em que as cooperativas apresentam os projetos que foram elaborados durante o ano, bem como seus resultados e percepções.

COOPERCURTAS



UNIMED CIRCUITO DAS ÁGUAS RECEBE COOPERATIVAS NO PROJETO INTERCOOPERAÇÃO NA PRÁTICA

No dia 24 de outubro, 12 cooperativas dos ramos agro, saúde e crédito participaram do Projeto Intercooperação na Prática, realizado na Unimed Circuito das Águas, em São Lourenço. Compareceram no evento a Cocarive, de Carmo de Minas; Cooxupé e Sicoob Agrocredi, de Guaxupé; Sicoob Central Crediminas, de Belo Horizonte; Sicoob Copermec, de Cláudio; Sicoob Credibelo, de Campo Belo; Sicoob Credibom, de Bom Despacho; Sicoob Crediverentes, de São Thiago; Uniodonto Sudeste Mineiro, de Juiz de Fora; além das Unimeds de Lavras, Poços de Caldas e Varginha. É o segundo ano consecutivo em que a Unimed Circuito das Águas é anfitriã no projeto, uma iniciativa do Sistema Ocemg que dissemina as melhores práticas das cooperativas que são destaque no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC).



NA SUÍÇA, MINASUL PARTICIPA DE EVENTO COM OS PRINCIPAIS PLAYERS MUNDIAIS DE CAFÉ

Com o objetivo de buscar oportunidades para os clientes no exterior, a Minasul participou de um dos principais eventos de café do mundo, o Swiss Coffee Trade Association, o Coffee Dinner. O encontro é um fórum internacional que reúne importantes pessoas e empresas voltadas para a comercialização de cafés. Entre os assuntos discutidos, estão a onda de calor no Brasil – pois pode impactar na produção cafeeira – e o potencial brasileiro na safra de 2024. A legislação europeia também estava na pauta. Na viagem, a Minasul firmou uma parceria com a Starbucks e estará ofertando grãos diretamente para a cafeteria mais famosa do mundo, gerando um maior valor agregado ao café dos cooperados.

SICOOB CREDIBAM INAUGURA USINA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA EM HOSPITAL DE BAMBUÍ

Foi inaugurada, em setembro, a usina de energia fotovoltaica do Hospital Nossa Senhora do Brasil, no município de Bambuí. A usina foi instalada graças ao apoio do Sicoob Credibam, com o objetivo de amenizar as necessidades financeiras e os desafios que o hospital enfrenta para manter a qualidade da prestação de serviços. Para isso, foi aprovada, pela Assembleia Geral Ordinária de 2023 da coop, a constituição de um fundo no valor de R\$ 400 mil para a instalação da usina no local. Além da redução de custos para o hospital, a usina proporcionou um amplo estacionamento coberto proveniente das instalações das placas.



ACESSE NOSSAS REDES

REMETENTE

Sistema OCEMG
Rua Ceará, 771 - Santa Efigênia
Belo Horizonte-MG
CEP: 30150-312
Tel.: 31 3025-7100



facebook.com/
SistemaOcemg/



linkedin.com/company/
sistemaocemg/



youtube.com/
SistemaOcemg



instagram.com/
sistemaocemg/



sistemaocemg.coop.br

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

somoscoop»